

# ORÇAMENTOS SENSÍVEIS A GÊNERO NO CONTEXTO DO FINANCIAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO



 **ONU**  
**MULHERES** 

Entidade das Nações Unidas para a Igualdade  
de Gênero e o Empoderamento das Mulheres

Brasília, 28 de janeiro de 2017  
Joana Chagas, Gerente de Programas

# Gênero na economia: Políticas Fiscais e Orçamentos Sensíveis a Gênero



# Incorporar gênero nas políticas fiscais

Teoria econômica construída em base a parâmetros que consideram como sujeito econômico universal um homem, trabalhador remunerado e ganhador do sustento familiar. *Ignora economia reprodutiva*

***Resultado é uma divisão desigual entre homens e mulheres dos custos e benefícios do sistema econômico***

# Incorporar gênero nas políticas fiscais

## Vieses de gênero nos sistemas tributários:

***Vieses explícitos:*** materializados em disposições normativas (leis e regulamentos) que dão a homens e mulheres uma categorização e tratamento diferente

***Vieses implícitos.*** São aqueles que resultam de uma aplicação das leis e regulamentos que, mesmo dando igual tratamento a homens e mulheres, devido às convenções sociais e ao comportamento econômico de caráter típico, tem consequências diferentes para homens e mulheres.

Stotsky, Janet G (2005): “Sesgos de género en los sistemas tributarios”, em Pazos, María. *Política Fiscal y Género*. Madrid: Instituto de Estudios Fiscales.

# O que são orçamentos sensíveis a gênero?

Orçamentos públicos que reconheçam as diferentes necessidades, interesses e realidades que homens e mulheres têm na sociedade, as desigualdades resultantes das mesmas e as tome em consideração no momento de sua formulação e implementação, alocando recursos para corrigi-las.

Orçamentos públicos que consideram as distintas contribuições - tanto remuneradas como não remuneradas - que homens e mulheres aportam na produção de bens e serviços e na reprodução das condições de vida na sociedade, considerando estas contribuições no momento de mobilizar e distribuir os recursos públicos

Servem para analisar como a arrecadação e os gastos estão contribuindo para acabar com a desigualdade:

1. Questionam a neutralidade das políticas fiscais e orçamentárias;
2. Destacam desigualdades entre homens e mulheres
3. Alocam recursos públicos para enfrentar a desigualdade
4. Redistribuem recursos com a mesma finalidade



## IMPLEMENTADO EM MAIS DE 90 PAÍSES!

As estratégias e abordagens metodológicas geralmente agrupadas em dois grupos:

1. A análise do orçamento em uma perspectiva de gênero, utilizando os resultados para incidir na formulação e para monitorar a sua implementação.
2. A incorporação da perspectiva de gênero nos diferentes instrumentos e ferramentas utilizados ao longo do ciclo orçamentário, como são: o quadro jurídico e legal, os formulários, guias e instrutivos de planejamento e orçamentação, os classificadores orçamentários, entre outros.

## América Latina e Caribe:

- ✓ ***Impulsionadas em sua grande maioria por governos, parlamentos, sociedade civil e academia***
- ✓ ***Cerca de 20 países implementam diversas ferramentas e metodologias desde 2000***
- ✓ ***Experiências envolvem capacitação de agentes públicos, principalmente planejamento, orçamento e finanças***

## América Latina e Caribe (cont.):

- ✓ **Experiências mais exitosas foram aquelas que:**
  - *Definiram a criação de um classificador na lei orçamentária para identificar tanto investimento quanto monitorar os gastos*
  - *Institucionalizaram processos de planejamento e orçamento com perspectiva de gênero e efetivamente resultaram em aumento do financiamento*
  - *Reorientaram políticas e programas que respondem de forma mais efetiva às desigualdades de gênero, desenho de ações concretas para reduzir desigualdades e fortalecimento de mecanismos de prestação de contas*

**Brasil:**

- ✓ ***Iniciativas isoladas a partir de 1997 com Orçamentos Participativos (Santo André e Recife)***
- ✓ ***Agende (análise preliminar PPA 2004-2007. Análise gastos)***
- ✓ ***Cfêmea (Orçamento Mulher. Análises anuais desde 2002)***

***Estado de Pernambuco definiu que repasses estaduais para municípios serão feitos desde que se observe que ao menos 5% serão destinados a políticas que beneficiem as mulheres***

Revisão 20 anos Pequim:

*Nenhum país no mundo  
alcançou a igualdade de gênero*

*Lacuna de investimento variando  
de 60% a 90%*



## Respostas:

- CSW 59: compromissos acelerar implementação Plataforma Ação Pequim
- Gênero no coração da Agenda 2030 e ODS. Planeta 50-50 em 2030
- Referências claras a igualdade de gênero e empoderamento mulheres e meninas Agenda de Ação de Adis Abeba

# Gênero no coração dos ODS

 <p><b>1</b> ERRADICAÇÃO DA POBREZA</p>	 <p><b>2</b> FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL</p>	 <p><b>3</b> SAÚDE E BEM-ESTAR</p>	 <p><b>4</b> EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p>	 <p><b>6</b> ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO</p>	 <p><b>7</b> ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL</p>	
1.1 1.2 1.3 1.4 1.5 1.b	2.1 2.2 2.3	3.1 3.2 3.3 3.4 3.5 3.6 3.7 3.8 3.9 3.a 3.b	4.1 4.2 4.3 4.4 4.5 4.6 4.7 4.a	6.1 6.2	7.1	
 <p><b>8</b> TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO</p>	 <p><b>9</b> INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA</p>	 <p><b>10</b> REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES</p>	 <p><b>11</b> CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p>	 <p><b>13</b> AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA</p>	 <p><b>16</b> PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES</p>	 <p><b>17</b> PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO</p>
8.3 8.5 8.6 8.7 8.8 8.9 8.10	9.1 9.2 9.5 9.c	10.1 10.2 10.3 10.4 10.7 10.c	11.1 11.2 11.5 11.7	13.1 13.b	16.1 16.2 16.3 16.5 16.6 16.7 16.9 16.10 16.a 16.b	17.8 17.18 17.19

**5** IGUALDADE DE GÊNERO



# Gênero na Agenda de Ação de Adis Abeba

**32 referências** específicas a igualdade de gênero em todo texto

Governos, bancos desenvolvimento, setor privado, ONU

Referência ao papel da sociedade civil em cobrar e monitorar compromissos assumidos



## Parágrafo 6:

1. Estados Membros reconhecem que atingir igualdade de gênero, empoderamento das mulheres e a realização dos direitos humanos das mulheres é essencial para alcançar o desenvolvimento econômico sustentável, crescimento econômico equitativo e inclusivo e desenvolvimento sustentável;
2. Reiteram necessidade de transversalizar gênero, incluindo ações específicas e investimentos na formulação e implementação de todas políticas econômicas, financeiras, ambientais e sociais;
3. Comprometem-se a promover a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres por meio de políticas fortes, legislação e ações transformadoras em todos os níveis;
4. Demonstrar determinação para assegurar igualdade de direitos para as mulheres, acesso a oportunidades para participação e liderança na economia; e
5. Demonstrar determinação para eliminar a violência contra as mulheres



# Plano de Ação de Adis Abeba sobre Financiamento Transformador para igualdade de gênero e empoderamento das mulheres

1. Ações políticas internas para aumentar recursos para promover a igualdade de gênero e os direitos das mulheres
2. Ações políticas internacionais para aumentar recursos para promover a igualdade de gênero e os direitos das mulheres
3. Criar ambiente propício para o empoderamento econômico das mulheres e o desenvolvimento sustentável
4. Parcerias com diversos atores para promover igualdade de gênero e os direitos das mulheres em nível nacional, regional e internacional
5. Dados, monitoramento e seguimento

**Em resumo, para reduzir desigualdades:**

- ✓ ***Contar com recursos necessários para implementar compromissos internacionais e nacionais***
- ✓ ***Contar com marcos robustos para facilitar avaliação desempenho setor público, incluindo indicadores específicos para monitorar resultados e investimento***
- ✓ ***Padões mínimos de gestão***
- ✓ ***Mecanismos e espaços interinstitucionais para coordenação e seguimento. Espaços onde metas específicas para redução de desigualdades sejam estabelecidas com definição de recursos***

# OBRIGADA



Entidade das Nações Unidas para a Igualdade  
de Gênero e o Empoderamento das Mulheres